

d'Emath, e até á porta do rebanho : e elles parárão na porta da prisão.

39 E parárão os dous córos dos que cantavão os louvores do Senhor diante da casa de Deos ; e eu, e ametade dos Magistrados comigo.

40 E os Sacerdotes, Eliachim, Maasia, Miamin, Michá, Elioenai, Zacharias, Hananias, com as trombetas ;

41 E Maasia, e Semeia, e Eleazar, e Azzi, e Johanan, e Melchia, e Elam, e Ezer. E os Cantores cantarão em voz clara, com Jezraia, seu Prefeito :

42 E n'aquelle dia immolárão fermosas victimas. e se alegrárão ; porque Deos os tinha enchido de huma alegria extraordinaria ; e tambem suas mulheres e filhos se enchêrão de gozo ; e a alegria de Jerusalem se ouviu de longe.

43 Escolhêrão-se tambem n'aquelle dia entre os Sacerdotes e Levitas homens, que fossem intendentés das camaras do thesouro para as libações, e primicias, e dizimos, para que pelas suas mãos as apresentassem os Magnates da Cidade em honorifica acção de graças : porque Juda se alegrou, estando assistindo os Sacerdotes e os Levitas.

44 E elles observárão a ordenança do seu Deos, e a da expiação, e os cantores, e os porteiros, conforme o preceito de David, e o de Salomão, seu filho :

45 Porque des do principio, em tempo de David, e d'Asaph, se tinhão estabelecido chefes dos cantores, que em hymnos cantavão, e publicavão os louvores de Deos.

46 E todo o Israel, em tempo de Zorobabel, e em tempo de Nehemias, davão aos cantores, e aos porteiros as suas porções diarias, e santificavão aos Levitas e os Levitas santificavão aos filhos d'Aarão.

CAPITULO XIII.

Tendo Nehemias ido para Artaxerxes, ao tornar para Jerusalem achu muitas desordens, a que elle pôe remedio.

NAQUELLE dia leo-se no Volume de Moysés, ouvindo o povo ; e achou-se escrito n'elle, que os Ammonitas e os Moabitás não devião entrar já mais na Igreja de Deos :

2 Porque não tinhão vindo a receber os filhos d'Israel com pão e agua : e porque assalariárão a Balaam, para os amaldiçoar ; mas o nosso Deos converteo a maldição em benção.

3 Succedeo pois, que quando ouvirão a Lei, separárão d'Israel todos os estrangeiros.

4 E isto era encarregado ao Sacerdote Eliasib, que havia sido Intendente do thesouro da casa do nosso Deos, e se tinha aparentado com Tobias.

5 Fez elle pois para si huma camara grande, e alli estavam ante elle os que depositavão os donativos, e o incenso, e os

vasos, e os dizimos do trigo, do vinho, e do azeite, as porções dos Levitas, e dos cantores, e dos porteiros, e as primicias Sacerdotaes.

6 E em todo este tempo não me achei em Jerusalem ; porque no anno trinta e dous d'Artaxerxes, Rei de Babylonia, vim eu ter com o Rei ; e no cabo dos dias suppiquei ao Rei.

7 E voltei para Jerusalem, e soube do mal, que Eliasib tinha commettido por servir a Tobias, fazendo-lhe hum aposento nos atrios da casa de Deos.

8 E o mal me pareceo em extremo grande. E deitei os móveis da casa de Tobias fóra da camara :

9 E ordenei, que se purificassem os aposentos ; o que assim se fez : e reconduzi para alli os vasos da casa de Deos, as offrendas, e o incenso.

10 Soube tambem que os quinhões dos Levitas não lhes forão dados : e que cada hum dos Levitas, e dos cantores, e dos que servião no Templo, tinhão fugido para o seu paiz :

11 E tratei a causa contra os Magistrados, e lhes disse : Porque deixámos nós a casa de Deos ? E os congreguei, e os fiz ficar nas suas estancias.

12 E todo o Juda trazia para os celliros os dizimos do trigo, do vinho, e do azeite.

13 E nós estabelecemos por Intendentés dos celleiros a Selemia, Sacerdote, e a Sador, Escriba, e a Phadaia, d'entre os Levitas ; e com elles a Hanan, filho de Zachur, filho de Mathanias : porque se tinhão achado fieis ; e lhes forão confiadas as porções de seus irmãos.

14 Lembra-te de mim, Deos meu, por estas cousas ; e não apagues as boas obras, que eu fiz na casa do meu Deos, e a respeito das suas ceremonias.

15 Naquelle tempo vi em Juda homens, que pisavão nos lagares ao Sabbado, que carretavão mollios, e que carregavão sobre os jumentos vinho, e uvas, e figos, e toda a casta de cargas, e que as trazião a Jerusalem em dia de Sabbado. E eu lhes ordenei expressamente, que vendessem nos dias, em que era licito vender.

16 E os Tyrios moravão na Cidade, e trazião peixe, e todas as cousas de venda : e as vendião em Jerusalem aos filhos de Juda em os Sabbados :

17 E reprehendi aos Magnates de Juda, e lhes disse : Que maldade he esta, que commetteis, profanando o dia de Sabbado ?

18 Não he isto o mesmo que fizcrão nossos pais, e o nosso Deos fez cahir toda esta calamidade sobre nós, e sobre esta Cidade ? E vós augmentais a sua ira sobre Israel, violando o Sabbado ?

19 Succedeo pois, que quando começavão

as portas de Jerusalem a estar em descanso no dia de Sabbado, disse: que fechassem as portas, e mandei que não as abrissem até passado o Sabbado; e puz a alguns de meus criados ás portas, para que ninguém fizesse entrar carga alguma em dia de Sabbado.

20 E os negociantes, e os que trazião para vender toda a casta de cousas de venda, ficarão huma ou duas vezes fóra de Jerusalem.

21 E eu lhes protestei, e lhes disse: Porque vos pondes defronte, tão perto dos muros? Se outra vez fizerdes tal, far-vos-hei castigar. Por tanto d'aquelle tempo em diante, não tornarão mais em o Sabbado.

22 E ordenei tambem aos Levitas que se purificassem, e que viessem guardar as portas, e santificar o dia de Sabbado: e por isso lembra-te de mim, Deos meu, e perdoa-me segundo a multidão das tuas misericordias.

23 E n'aquelle mesmo tempo vi eu Judeos, que se casavão com mulheres d'Azot, d'Ammon, e de Moab.

24 E seus filhos fallavão meia lingua Azotica, e não podião fallar Judaico, e fallavão conforme a linguagem d'estes dous povos.

25 E eu os reprehendi, e maldiçoei. E

castiguei alguns d'elles, e lhes fiz reparar os cabellos, e os fiz jurar por Deos, que não darião suas filhas aos filhos dos estrangeiros, e não tomarião filhas estrangeiras para seus filhos, nem para si mesmos, dizendo:

26 Não he assim que peccou Salomão, Rei d'Israel? E certamente não havia Rei semelhante a elle entre todos os povos, e elle era amado do seu Deos, e Deos o tinha constituido Rei sobre todo o Israel: e com tudo as mulheres estrangeiras o fizerão cahir no peccado.

27 Por ventura tambem nós desobedientes faremos este tão grande mal, que prevaiquemos contra o nosso Deos, e nos casemos com mulheres estrangeiras?

28 E d'entre os filhos de Joiada, filho d'Eliasib, Summo Sacerdote, havia hum, que era genro de Sanaballat, Horonita, a quem affugentei de mim.

29 Senhor, Deos meu, lembra-te contra aquelles, que manchão o Sacerdocio, e o Direito Sacerdotal e Levitico.

30 Eu os purifiquei pois de todos os estrangeiros, e restabeleci a ordem dos Sacerdotes, e dos Levitas, cada hum no seu ministerio;

31 E na oblação da lenha nos tempos assignados, e na offerenda das primicias. Lembra-te de mim, Deos meu, para usares comigo de misericordia. Amen.

ESTHER.

CAPITULO I.

Banquete dado por Assuero. A Rainha Vasthi recusa assistir a elle. Assuero a repudia.

EM tempo d'Assuero, que reinou des da India até a Ethiopia sobre cento e vinte sete Provincias;

2 Quando elle se assentou no Throno do seu Reino, era a cidade de Susan a capital do seu Imperio.

3 E no anno terceiro do seu Imperio, fez hum grande convite a todos os principes, e gentes da sua côrte, aos mais valerosos dos Persas, e illustres dos Médos, e aos governadores das provincias, estando elle presente;

4 Para ostentar as riquezas da gloria do seu Reino, e mostrar a grandeza do seu poder, por muito tempo, a saber de cento e oitenta dias.

5 E quando se cumprião os dias d'este

convite, convidou a todo povo, que se achava em Susan, desde o maior até ao menor: e ordenou, que por sete dias se preparasse hum banquete no atrio do jardim, e do bosque, que estava plantado de Real mão, e com magnificencia Real.

6 E pendião de todas as partes pavilhões de côr celeste, e branca, e de jacintho, sostidos de cordões de finissimo linho, e de purpura, que passavão por aneis de marfim, e se sostinhão em columnas de marmore. Havia tambem dispostos leitos de ouro e de prata, sobre o pavimento, semeado de esmeraldas, e de marmore de Paros: embutido com admiravel variedade de figuras.

7 E os convidados bebião por vasos de ouro, e os manjares se servião em baixella sempre differente. Servia-se assim mesmo vinho em abundancia, e excellente, como correspondia á magnificencia de hum Rei.

8 Ninguém constrangia a beber os que o